

FONAPRACE



Forum Nacional de Pró-Reitores de
Assuntos Comunitários e Estudantis

Documento do Fórum de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE) para a Diretoria Executiva da ANDIFES gestão 2014-2015

Brasília, 12 de agosto de 2014

Ilmo Sr.

Targino de Araújo Filho

MD Presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de
Ensino Superior

Magnífico Reitor,

Atendendo a Vossa solicitação, relatamos os principais assuntos em pauta no
Fonaprace, para os quais necessitamos do apoio da Andifes :

1 – Adicional do Recursos PNAES para o ano de 2014: Após várias reuniões com o MEC e a ANDIFES, no encontro nacional do fórum de maio de 2014, o Secretário Executivo, Prof. Luiz Cláudio Costa, se comprometeu a viabilizar um adicional de recursos PNAES ainda para o ano de 2014, no entanto, sem definição de valores. Foi agendada reunião no MEC no dia 25/08 às 14:30 horas para tentarmos obter uma resposta concreta desta demanda do Fonaprace, na qual acreditamos ser importante contar com a presença da Andifes.

2 – Recursos PNAES para 2015 e Planilha PNAES: O Fonaprace solicitou ao MEC um trabalho em conjunto para revisão da planilha PNAES, uma vez que esta foi formulada no ano de 2008. A realidade das IFES atualmente é outra, em função da política de acesso nas instituições como ENEN/SISU e Lei 12.711/2012. Sugere-se uma comissão composta pelo MEC, ANDIFES, FONAPRACE, FORPLAD e COGRAD para propor nova fórmula matemática que atenda às necessidades de todo o sistema federal de ensino.

Também é urgente a definição do orçamento PNAES 2015, uma vez que se teme que os problemas vivenciados nas IFES com insuficiência de recursos financeiros para assistência estudantil em 2014 sejam potencializados no ano de 2015 com o aumento da adesão pelas IFES à Lei de Cotas. O FONAPRACE demonstra preocupação com o

comprometimento dos avanços de democratização do ensino superior, conquistados nos últimos anos caso, por falta de recursos, aumente a evasão em nossas instituições. Neste sentido, deixa-se de consolidar uma importante política pública, implementada pelo governo federal.

3 – Capital e Custeio do PNAES: O Fonaprace entende que os recursos do PNAES deveriam ser utilizados exclusivamente para manutenção das ações de assistência estudantil nas IFES e que recursos para obras como novos restaurantes universitários, construções de residências estudantis deveriam ter seus projetos apresentados ao MEC para busca de financiamento, sem comprometimento dos recursos PNAES existentes.

4 – Programa de Bolsa Permanência do MEC: O Fonaprace tem solicitado, exaustivamente, ao MEC, a revisão do Programa de Bolsa Permanência, com retirada do critério de carga horária mínima para atendimento. Propõe a vulnerabilidade socioeconômica como único critério de acesso ao programa, bem como constata que no formato atual, além de gerar exclusão e desigualdade no sistema, atende a pequena parcela de estudantes no país.

5 – Política Nacional de Assistência Estudantil: O Fonaprace pretende apresentar à Andifes uma proposta de Política Nacional de Assistência Estudantil, que permita que o PNAES, enquanto mecanismo de financiamento da política possa ser aplicado de forma efetiva no âmbito das instituições e se transforme em política de estado (e não de governo).

6 – Pesquisa do Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes das IFES: considerando que a última pesquisa foi realizada no ano de 2010 (antes do ENEN/SISU e Lei 12.711/2012), o Fonaprace considera urgente e imprescindível, para subsidiar as políticas de acesso e permanência, um novo levantamento do perfil dos estudantes das IFES. Para tal estamos apresentando o projeto para que a Diretoria Executiva avalie a pertinência e possibilidade de financiamento.

7 – Observatório Nacional de Políticas de Assistência Estudantil: Está sendo criado pela UFSCar um observatório que possibilitará o acompanhamento das políticas de assistência estudantil uma vez que incorporará informações em três eixos: perfil

institucional, perfil do estudante e legislações/documentos. Futuramente este observatório, além de uniformizar as informações de todo o território nacional, possibilitará o estudo para criação de indicadores importantes para o monitoramento das políticas públicas e tomadas de decisões com maior acertividade.

8 – Recursos Humanos para Assistência Estudantil: o Fonaprace solicita empenho da Diretoria Executiva para estudo que possibilite a recomposição dos quadros de servidores técnico-administrativos nas IFES para atendimento à área de assistência estudantil. O quadro é particularmente crítico em relação à carência de assistentes sociais para avaliação socioeconômica dos estudantes a serem atendidos pelos programas e avaliação de documentação da Lei de Cotas. Considera-se urgente ainda o estabelecimento de uma equipe mínima em cada campi para atendimento aos problemas de saúde mental vivenciados com frequência nas IFES, como dependência química, depressão, tentativas de suicídio, surtos psicóticos, os quais tem sido motivo de evasão. Para enfrentamento desta situação, além do acompanhamento acadêmico dos estudantes, faz-se necessária a presença de psicólogos, assistentes sociais e psiquiatras nos campi universitários.

9 – Programa de Apoio Acadêmico: O PAA, proposto pelo COGRAD é extremamente necessário para redução da evasão e retenção nas IFES, por possibilitar o acompanhamento acadêmico dos estudantes, e a implementação e/ou ampliação das atividades de monitoria e tutoria. Considerando que os recursos do PNAES são escassos para atender a esta finalidade, é urgente que haja aporte de recursos específicos para este fim.

Cordialmente,

**Sylvia do Carmo Castro Franceschini,
Coordenadora Nacional do FONAPRACE.**